



**FORMAS DE VIDA NA ERA DIGITAL:
competências do gestor na era de Inteligência Artificial**

Julia Tomás Pessoni

juliapessoni1@gmail.com

Naiá Sadi Câmara

naiasadi@gmail.com

Palavras-chave: Gestão Empresarial. Inteligência Artificial Generativa. Letramentos Transmídia. Competências.

1. INTRODUÇÃO

A transformação digital tem redefinido de maneira significativa a atuação do gestor empresarial, e das empresas, de modo geral, já que novas tecnologias alteram todo o modo operacional, desde a produção, vendas, relacionamentos com clientes, etc. Entre as tecnologias emergentes, a Inteligência Artificial Generativa (GenAI) destaca-se como recurso estratégico para organizações que buscam não apenas otimizar processos, mas também apoiar as tomadas de decisões orientadas por dados e impulsionar a inovação em seus modelos de negócios.

Passados três anos desde a popularização de ferramentas como o ChatGPT, o uso das GenAIs no ambiente de trabalho permanece em evidência, sendo amplamente discutido no campo social e econômico, especialmente em torno de aspectos relacionados à ética e à qualidade das práticas laborais. Nesse cenário, evidencia-se a necessidade de compreender quais competências se tornam indispensáveis ao gestor contemporâneo, sobretudo no que diz respeito à comunicação e ao domínio dos letramentos transmídia.

Parte-se do pressuposto de que o tipo e o grau de letramento dos indivíduos condicionam suas formas de interação com as GenAIs. Assim, este estudo tem como objetivo analisar as competências do gestor de empresas na era da Inteligência Artificial, tomando como referência os Letramentos Transmídia (Câmara, 2017; 2024), compreendidos como práticas comunicativas realizadas em contextos mediados por ferramentas digitais como o ChatGPT.

Desse modo, o artigo estabelece diálogo com o campo das Redes Organizacionais e Inovação, evidenciando que o uso crítico e comunicativo da Inteligência Artificial não apenas fortalece a integração em redes empresariais, mas também amplia a competitividade e potencializa processos de inovação nos territórios com os quais estabelece relacionamentos comerciais.

1.1. Pergunta Problema e Objetivos

A pesquisa parte da seguinte pergunta problema: quais as competências que um gestor de empresas precisa ter para conseguir trabalhar na era de Inteligência Artificial Generativa? Para respondê-la, definiu-se como objetivo analisar as competências do gestor empresarial na era da Inteligência Artificial, por meio de análise dos Letramentos Transmídia configurados em práticas comunicativas com o ChatGPT.

1.2 Justificativa

O interesse em estudar as formas de vida do gestor na era da Inteligência Artificial surgiu a partir das experiências adquiridas no curso de pós-graduação em Gestão Empresarial

e da atuação profissional como SEO (Search Engine Optimization), área na qual tive contato com o ChatGPT ainda em sua fase de testes.

Quando uma necessidade de mercado entra em fusão com uma nova tecnologia, criam-se soluções inovadoras que impactam positivamente os ambientes da macro e microeconomia. Além disso, reconhece-se que o alto investimento em novas tecnologias, aliado ao comportamento do gestor diante das IAs, contribui para que a governança empresarial seja conduzida com maior eficácia.

.2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A Inteligência Artificial (IA) é um dos pilares mais discutidos da transformação digital dos últimos anos. Conforme as tecnologias são desenvolvidas, gestores enfrentam o desafio de diferenciar se estas ferramentas são capazes de oferecer vantagem competitiva sustentável ou não.

Segundo o site IBM (online), Inteligência Artificial é “uma tecnologia que permite que computadores e máquinas simulem a capacidade de resolução de problemas e a inteligência humana”. Através de um grande volume de dados, algoritmos são treinados para reconhecer padrões e tomar decisões complexas. Essa tecnologia está integrada e permite a comunicação de diversas aplicações em um mesmo espaço, possibilitando o desenvolvimento de diversas tarefas instantaneamente, sem a necessidade de abrir todos os programas, aumentando a praticidade e a eficiência do serviço.

Com os avanços das tecnologias, as máquinas foram ficando cada vez mais complexas, de modo a exigir do homem cada vez menos força física (muscular-motor) e cada vez mais o intelecto (nível cerebral). (Amaral; Xavier (2022; p. 18-9); Santaella (1997; p34)).

Shan Lodh (2024), diretor de plataformas de dados do Shawbrook Bank complementa que muitas empresas falham na implementação de novas tecnologias, não pelo fato da tecnologia ser ruim ou difícil de executar, mas sim, por não fazer parte da visão estratégica da empresa. (Technology Review, 2024)

De todo modo, o uso crescente da IA também gerou uma "bolha de entusiasmo", na qual gestores, muitas vezes, começam a investir em soluções sem considerar a maturidade da tecnologia, seu valor agregado à empresa, o retorno sobre o investimento (ROI) esperado e principalmente a capacitação profissional. Essa sobrevalorização pode levar a um ciclo de desilusão tecnológica, em que promessas iniciais não são entregues, reforçando a percepção de modismo.

3. METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa aplicada, descritiva, com método qualitativo. A pesquisa seguirá a metodologia dos letramentos transmídia e terá 3 etapas (Câmara 2017):

1. **Personas:** Serão criadas 3 personas, representando diferentes situações presentes nas formas de vida do gestor.
2. **Simulação:** Serão simuladas conversas diferentes com a ferramenta ChatGPT (versão gratuita), utilizando como base as orientações de estruturação de prompts em anexo A.
3. **Análise:** Analisar a profundidade das respostas geradas pela ferramenta, frente ao prompt enunciado e relacioná-las com os letramentos transmídia. A profundidade das respostas se subdivide em:
 - a. **Superficial:** respostas genéricas, sem embasamento analítico ou reflexivo.
 - b. **Intermediário:** respostas que demonstram algum nível de análise, mas sem aprofundamento conceitual.
 - c. **Profunda:** respostas que apresentam reflexões estruturadas, embasadas em conceitos teóricos e exemplos concretos.

As personas são Amália Cristina, Thiago Rocha e Carina Silva. Elas serão usadas na criação de diferentes comandos no ChatGPT, para suprir diferentes situações presentes na vida do gestor.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram feitas simulações com as três personas, sugerindo três diálogos, de diferentes situações vivenciadas pelos gestores, no ChatGPT, no qual foram feitas perguntas, ligadas a prática profissional do gestor de empresas. Em um primeiro momento, as perguntas foram feitas de maneira simples e genérica. Já em um segundo momento, essas mesmas perguntas foram abordadas de uma maneira completa e específica.

O sujeito, na posição de gestor, desenvolve atividades de diferentes naturezas e para obter melhores resultados, é necessário possuir letramentos transmídia. Entender qual é o produto gerado pela IA não é mais o suficiente. É preciso ter em mente as características e objetivos que tornam o produto relevante para a empresa. Além disso, ser capaz de dar o comando corretamente. Saber produzir um texto adequado é a chave para obter respostas com qualidade.

Nas simulações feitas, foram encontradas ações que envolvem a prática (como) e a criação (faça). Em ambas as situações, o nível de profundidade das respostas foi superficial, comparados a quantidade de dados que a ferramenta tem disponíveis. Nesse sentido, torna-se necessário fazer checagens e validação de qualidade, foco e relevância, destacando-se dois letramentos: capacidade de interpretar textos e analisar dados.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa realizada evidencia que o uso da Inteligência Artificial vai além de uma tendência passageira; trata-se de um investimento estratégico, tanto operacional quanto financeiro, que exige uma análise criteriosa em termos de custo-benefício, relevância e retorno sobre o investimento.

Apesar de ser uma ferramenta avançada e altamente eficiente na otimização de processos, a interação entre humanos e máquinas continua essencial. Portanto, é fundamental que a empresa desenvolva uma cultura de organização e planejamento, garantindo a atualização contínua de seu banco de dados.

Por último, mas não menos importante, é preciso ter competências como: leitura e produção de texto para operar a IA e garantir melhores resultados. Essas competências são adquiridas desde a infância, porém devem ser aprimoradas na era digital, pois, é através delas, que o gestor terá munição para gerar insights e tomar as decisões de maneira consciente e com riscos reduzidos.

REFERÊNCIAS

AMARAL, Gustavo Rick; XAVIER, Fernando. **A inteligência artificial e o novo patamar da interação humano-máquina**. *TECCOGS: Revista Digital de Tecnologias Cognitivas*, n. 26, p. 18-19, 2022. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/teccogs/issue/view/2854>. Acesso em: 26 set. 2025.

CÂMARA, Naiá Sadi. **Letramentos transmídia: um conceito e uma metodologia**. Academia.edu. 2017. Disponível em: https://www.academia.edu/37444194/LETRAMENTOS_TRANSM%C3%8DDIA_UM_CONCEITO_E_UMA_METODOLOGIA. Acesso: fevereiro/2025

_____. **Letramentos transmídia na Era da plataformização da educação**. *Cadernos de Letras*, v. 35, n. 69, p. 293–315, 2024. Disponível em: <https://periodicos.uff.br/cadernosdeletras/article/view/63899/38423>. Acesso em: janeiro/2024

IBM. **O que é Inteligência Artificial**. IBM. Online. Disponível em: <https://www.ibm.com/br-pt/topics/artificial-intelligence> . Acesso: fevereiro/2024

SANTAELLA, Lúcia. **O homem e as máquinas**. In DOMINGUES, Diana. Arte no século XXI. p. 34. São Paulo: Editora UNESP, 1997. Disponível em: https://fatecead.com.br/sti/aula05_texto.pdf. Acesso: outubro/2024

TECHNOLOGY REVIEW. Readyng business for the age of AI. MIT Technology Review, 26 ago. 2024. Disponível em: <https://www.technologyreview.com/2024/08/26/1096349/readyng-business-for-the-age-of-ai/>. Acesso: abril/2024.